

Projeto Cuenca Amazônica - Projeto para a Implementação do Programa de Ações Estratégicas na Bacia Hidrográfica do Rio Amazonas considerando a variabilidade e mudança climática



Um olhar sobre a Bacia Amazônica

A Bacia Amazônica é a bacia hidrográfica com a maior diversidade biológica no mundo, cobrindo mais de 6.118.000 km², ou 44% da área terrestre da América do Sul. Ela cobre mais da metade da floresta tropical e contém o maior sistema de água doce do planeta, descarregando de 15 a 20% da água doce líquida do mundo no Oceano Atlântico. Como tal, desempenha um papel essencial nos ciclos globais da água e do carbono, tornando-o um importante regulador natural do clima do mundo. Os níveis de precipitação variam de 200 mm por ano nos Andes a mais de 6.000 mm por ano em alguns locais da planície amazônica. É caracterizada por 14 tipos de clima e 21 tipos

de solo. Daí sua extraordinária riqueza, mais de 30.000 espécies de plantas, cerca de 3.000 espécies de peixes, 60 espécies de répteis, 35 famílias de mamíferos, e aproximadamente 1.800 espécies de aves habitam a região. Sua população é de aproximadamente 48,5 milhões de pessoas, sob um acelerado processo de urbanização e ocupação territorial, sendo suas principais atividades econômicas: a extração de recursos naturais, minerais e florestas, pesca, agricultura, mineração e turismo de pequena escala, que impactam a quantidade e a qualidade dos recursos hídricos da Bacia Amazônica. (OTCA/PAE, 2018).



Participe das tarefas do Projeto da Bacia Amazônica

Construir um espaço de diálogo sobre a **Governança Transfronteiriça da Água** nos países amazônicos é a primeira tarefa para criar um **Modelo inovador de governança para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH)** na Bacia Amazônica. Isto implica a **participação social dos setores da região**, dos parceiros do Projeto, enquanto se aguarda a situação da Bacia, pois tudo o que acontece na Amazônia contribui para regular o clima da Terra. Através da interação, as partes interessadas da Amazônia terão a oportunidade de compartilhar a diversidade de usos, conhecimentos e gestão da **Governança da água** e criar conjuntamente o Modelo, a partir do nível local, para avançar em direção a uma maior participação e sustentabilidade da gestão da água. O Projeto é um espaço para criar vínculos para a Bacia, e isto também é evidente na segunda

tarefa do Projeto, que é: **Construir a resiliência comunitária e a proteção dos ecossistemas aquáticos diante da mudança climática.**

Esta perspectiva inclui a participação social, reunindo planejadores, cientistas e comunidades. Portanto, este é um projeto inovador, que promoverá a **capacidade de adaptação a secas e inundações** para enfrentar os efeitos da mudança climática, procurando garantir a segurança da água. Além disso, a terceira tarefa do projeto é monitorar os recursos hídricos e os ecossistemas através de **redes regionais de monitoramento**, para monitorar a qualidade e quantidade de água, erosão e ecossistemas, e assim fornecer **dados ambientais** para a tomada de decisões coordenadas na Região.



Para uma nova bacia amazônica: inclusiva e sustentável

O princípio estratégico do Projeto é a **participação cidadã** sob a perspectiva de gênero, ou seja, procura promover a igualdade de gênero e o empoderamento das **mulheres na gestão** integrada da água, para que elas possam participar dos **processos de treinamento e tomada de decisões** em todas as iniciativas realizadas pelo Projeto. As ações do Projeto da Bacia Amazônica permitirão o **fortalecimento institucional da governança da água em nível regional (OTCA) e nacional** para uma

melhor gestão da bacia, do estado do ecossistema e dos meios de subsistência. Da mesma forma, as **comunidades informadas** poderão melhorar sua **capacidade de adaptação a secas e enchentes**, perda de geleiras e elevação do nível do mar, protegendo ao mesmo tempo os ecossistemas. Informações compatíveis estarão disponíveis na bacia para **decisões políticas em GIRH** e para a conservação e **proteção dos ecossistemas bio-aquáticos**.



Conheça os benefícios sócio-econômicos, ambientais e institucionais buscados pelo Projeto da Bacia Amazônica:

Os países procuram manter a **sustentabilidade de longo prazo da GIRH**, para alcançar benefícios sócioeconômicos, ambientais e institucionais através da implementação efetiva do SAP em nível nacional e regional.

- Um **Mecanismo de Coordenação Regional Permanente para a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos (GIRH)** para a Bacia Amazônica será criado na OTCA.
- Mais de **1,400 profissionais serão treinados** e

mais de **1 membro das comunidades locais serão treinados** (pelo menos 40% de mulheres).

- Cerca de **7.8 milhões de pessoas terão maior resiliência** os impactos da mudança climática.
- Um área de **600,000,000 000 ha** será coberta por um sistema integrado de monitoramento ambiental.

Participantes: TOs 8 Países Membros da OTCA, UNEP e o GEF, que contribui com USD11.735.780.